

# **ANTOLOGIA DA ESPIRITUALIDADE**

**FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER**  
Ditada Maria Dolores

# ÍNDICE

## ANTOLOGIA DA ESPIRITUALIDADE

Agradeço, Senhor  
Anseio De Amor  
Ante O Natal  
Bendita Sejas Sempre  
Bendito Sejas  
Canção Do Serviço  
Cantiga Da Esperança  
Cantiga Do Perdão  
Colheita  
Confidência  
Conversa Com Jesus  
Convite De Natal  
De Alma Para Alma  
Deus Conta Contigo  
Deus Te Vê  
Deus É Caridade  
Deus Quer Misericórdia  
Divina Surpresa  
Em Louvor Da Esperança  
Escuta Alma Querida  
Falando Ao Senhor  
Gratidão  
Gratidão Pelos Amigos  
Louvor E Súplica  
Maria Dolores  
Mas Rogo-Te, Senhor  
Moeda Bendita  
Onde  
Onde Estiver Jesus  
Oração Da Amizade  
Oração Íntima  
Oração No Templo Espírita  
Ouve, Coração  
Petições De Natal  
Retrato Da Amizade  
Sempre Coração  
Sofres  
Tempos Novos  
Vida

# AGRADEÇO, SENHOR

**Maria Dolores**

Agradeço, Senhor,  
Quando me dizes "não"  
Às súplicas indébitas que faço,  
Através da oração.

Muitas daquelas dádivas que peço,  
Estima, concessão, posse, prazer,  
Em meu caso talvez fossem espinhos,  
Na senda que me deste a percorrer.

De outras vezes, imploro-te favores,  
Entre lamentação, choro, barulho,  
Mero capricho, simples algazarra,  
Que me escapam do orgulho...

Existem privilégios que desejo,  
Reclamando-te o "sim"  
Que, se me florescem na existência,  
Seriam desvantagens contra mim.

Em muitas circunstâncias, rogo afeto,  
Sem achar companhia em qualquer parte,  
Quando me dás a solidão por guia  
Que me inspire a buscar-te.

Ensina-me que estou no lugar certo,  
Que a ninguém me ligaste de improviso,  
E que desfruto agora o melhor tempo  
De melhorar-me em tudo o que preciso.

Não me escutes as exigências loucas,  
Faze-me perceber  
Que alcançarei além do necessário,  
Se cumprir o meu dever.

Agradeço, meu Deus,  
Quando me dizes "não" com teu amor,  
E sempre que te rogue o que não deva,  
Não me atendas, Senhor!...

# ANSEIO DE AMOR

**Maria Dolores**

Quando me vi, depois da morte,  
Em, sublime transporte,  
E reclamei contra a fogueira  
Que me havia calcinado a vida inteira  
Pela sede de amor ...

Quando aleguei que fora, em toda estrada,  
Folha ao vento,  
Andorinha esmagada  
Sob o trator ao sofrimento....  
Quando exaltei a minha dor,  
Mágoa de quem amara sempre em vão,  
Farta de incompreensão....

Alguém chegou, junto de mim,  
E disse assim:

— Maria Dolores,  
Você que vem do mundo,  
E se diz  
Tão cansada e infeliz,  
Que notícias me dá do vale fundo  
De provação,  
Onde a criatura de tanto padecer  
Não consegue saber  
Se sofre ou não?

Você que diz trazer o seio morto,  
Que me pode falar  
Dos meninos sem pão e sem conforto,  
Das mulheres sem lar,  
Dos enfermos sozinhos,  
Que a febre e a fome esmagam nos caminhos,  
Sem sequer um lençol ou a bênção de uma prece,  
Dando graças a Deus, quando a morte aparece?!..

Você, Maria Dolores,  
Que afirma haver amado tanto  
E que deve ter visto  
O sacrifício e o pranto  
De quem clama por Cristo,  
Suplicando o carinho que não tem,  
Que me pode contar daquelas outras dores,

Daquelas outras aflições  
Dos que choram trancados em manicômios e prisões,  
Buscando amor, pedindo amor,

Exaustos de tristeza e de amargura,  
Como feras na grade,  
Morrendo de secura,  
De solidão, de angústia e de saudade?!...

Bem-querer!... Bem-querer!...  
Ai de mim, que nada pude responder!  
Que tortura, meu Deus, a verdade, no Além!...  
Calei-me, envergonhada...  
Eu apenas quisera ser amada,  
Não amara a ninguém...

# ANTE O NATAL

**Maria Dolores**

Lembrando-te, Senhor,  
A glória ao desabrigo,  
Aspiramos a ser  
Migalha do Natal permanente contigo!...

Faze-nos esquecer  
As fraquezas e os erros que trazemos  
E acolhe-nos na luz,  
Na luz eterna dos teus dons supremos. . .

Deixa que nós sejamos,  
Na exaltação do bem que a tua vida encerra,  
Inda que seja um traço pequenino  
Do amor com que iluminas toda a Terra!...

Concede-nos a bênção de espalhar,  
Junto daqueles que a penúria alcança,  
O pão que supre a mesa  
E o verbo da esperança!

Onde a tristeza surja e a revolta se expanda  
Em tormenta sombria,  
Queremos ser contigo  
A semente da paz e o toque de alegria

Onde o infortúnio chore  
Um sonho semimorto  
Anelamos doar, na força de teu nome  
A palavra de vida e reconforto!

Ante o natal de volta às províncias do Mundo  
Na doce comoção que nos invade  
Transforma-nos por fim, em parcela bendita  
Da Celeste Bondade!

Ampara-nos, Senhor, até que um dia,  
Além de nossas trilhas inseguras  
Possamos nós também cantar, na harmonia dos Anjos:  
-Glória a Deus nas Alturas!. . .

# BENDITA SEJAS SEMPRE

**Maria Dolores**

Bendita sejas sempre, mão fraterna,  
Que distribuis, caminho a fora,  
A segurança, o teto, a proteção e a mesa  
Para sanar a dor da penúria que chora.

Bendita sejas pelo pano amigo,  
Que entreteces ou limpas, a contento,  
Suprimindo a nudez de quem vai pela estrada,  
Ante a injúria do pó, sob os golpes do vento.

Bendita sejas no desprendimento,  
Com que dás a moeda, em sentido profundo.  
No louvor ao trabalho e no apoio à bondade,  
Reduzindo a aflição e a tristeza do mundo.

Bendita sejas na abnegação,  
Sem que louros quaisquer busques ou vises,  
Quando estendes a benção da esperança  
Aos irmãos fatigados e infelizes.

Bendita sejas pelo reconforto  
Na generosidade doce e franca,  
Quando levas consolo e lenitivo  
Àqueles que a doença humilha e espanca.

Bendita sejas na fidelidade  
Com que te santificas no amor puro,  
Em resguardando a infância desprezada,  
Edificando as bases do futuro.

Bendita sejas pela idéia nobre,  
Com que gravas o Bem, na frase que te encerra,  
Iluminando o verbo, onde o verbo se inscreva  
Para, a sublimação de toda a Terra !

Bendita sejas sempre, mão criadora,  
Em ti, a caridade, atingindo apogeus,  
Revela, em toda a parte, o Sol do Entendimento,  
A Grandeza da Vida e a Presença de Deus.

# BENDITO SEJAS

**Maria Dolores**

Bendito sejas, coração amigo,  
Pelo pão que dás, à porta,  
Ao companheiro que se desconforta,  
Na aflição da penúria sem abrigo.

Deus te faça feliz pela roupa que ofertas  
Aos torturados do caminho,  
Que tanta vez se vão ao desalinho  
Das feridas que trazem descobertas...

Deus te conceda o prêmio da ventura  
Pela ternura sorridente  
Com que levas ao doente  
O amparo do remédio e a esperança da cura.

Deus te guarde na fonte da alegria,  
Para lenir, no esforço a que te dês,  
A orfandade e a viuvez  
Que vivem para a dor de cada dia

Deus porém, te abençoe, coração brando e pasmo,  
Coma a mais sublime recompensa,  
Quando olvidas a intromissão da ofensa,  
O golpe da injustiça, e a pedra do sarcasmo.

Deus te exalte no santo esquecimento  
Do mal que te golpeia,  
Reduzindo a extensão da chaga alheia  
Sem cogitar do pronto sofrimento.  
Bendito sejas coração submisso,  
Embora sábio entre os mais sábios,  
No exemplo da bondade e do serviço,  
Porque o amor transforma a sombra em luz  
E o perdão, onde ampare, nunca erra,  
Auxiliando a vida em toda a Terra  
Para o reino Divino de Jesus.

# CANÇÃO DO SERVIÇO

**Maria Dolores**

Ouve, alma irmã:  
Se pretendes realizar  
Uma empresa de amor,  
Não te deites à sombra do pesar,  
Nem te ponhas a ouvir  
O peito fatigado e sofredor...  
Para elevar e redimir,  
Varar e edificar,  
Em demanda ao porvir,  
Sempre melhor sorrir que lastimar.

Sobre a terra, trabalha com teu sonho,  
Como o escultor brunindo a pedra bruta,  
E nos dias do círculo enfadonho  
De amargura, tristeza, cinza e luta,  
Lembra-te sempre disso:  
Tudo o que a vida guarda  
De belo, grande e bom  
É força de bondade inflamada em serviço...

Se a calúnia te espia,  
Serve mais, dia a dia.

Esmera-te a esquecer aquilo que te ofende,  
Pois quem ama, em verdade,  
Naquilo em que se agrada ou desagrada,  
Tanto mais serve quanto mais compreende.

Se a injúria te atrapalha e a incompreensão te humilha,  
Lê a doce cartilha  
Que a Natureza escreve, maternal:  
Da lama ao céu, por Lei de Clemência  
O serviço domina  
Onde o bem vence o mal.

O regato que alenta  
Frondes, frutos, raízes,  
Tento quanto sustenta  
As serpentes e os mormos inferes,  
Serve cativo ao chão...

A planta que supri, e o martírio da fome  
Nasce, cresce, trabalha e se consome,  
Torturada e esquecida  
Sem aguardar qualquer compensação,  
Para sustentar-te a vida.

O Sol dissipa as trevas sem barulho,  
Dá-se, esplendor e, sem que a noite o vença,  
Serve, triunfante e bom, sem migalha de orgulho,  
Da cúpula anilada, acolhedora e imensa,

Às furnas abismais!...

Se queres atingir a concretização  
Doe teus mais belos ideais,  
Alma irmã, serve mais!...

E, alcançando a vitória,  
Do teu sonho na senda transitória,  
Perceberás, então,  
Por mais servir e mais aprimorar-te,  
Que a presença de Deus, onde transites,  
É serviço brilhando em toda a parte  
Para o bem sem limites.

# CANTIGA DA ESPERANÇA

**Maria Dolores**

Alma querida,  
Por mais que o mundo te atormente  
A fé simples e boa,  
Por mais te lance gelo na alma crente,  
Na sombra que atraiçoa,  
Alma sincera,  
Escuta!...  
Sofre, tolera, aprende, aperfeiçoa,  
Porque de esfera a esfera,  
Ninguém consegue a palma da vitória,  
Sem apoio na luta.

Espera, que a esperança é a luz do mundo –  
Oculta maravilha –  
Que, em toda a parte, se revela e brilha  
Para a glória do amor.  
A noite espera o dia, a flor o fruto,  
O espinho a rosa, o mármore o buril,  
O próprio solo bruto  
Espera o lavrador  
Armado de atenção, arado e zelo...

O verme espera o sol para aquecê-lo.

A fonte amiga que se desentranha  
Do coração de pedra da montanha,  
Enquanto serve, passa e se incorpora  
Aos encargos do rio que a devora,  
E espera descansar,  
Quando chegue escondida  
A paz da grande vida  
Que há no seio do mar.

Seja o que for  
Que venhas a sofrer,  
Abraça o lema regenerador  
Do perdão por dever.

Leva pacientemente o fardo que te leva,  
Entre o rugir do vento e o praguejar da treva...  
Abençoa em caminho  
Os açoites da angustias em torvo redemoinho;  
Onde não passas, coração  
E segue sem parar,  
Amando, restaurando, redimindo...

Edificando, em suma,  
Não te revoltas contra coisa alguma!...

Ao vir a tarde mansa,  
Na doce quietação crepuscular,

Quando a graça do corpo tomba e finda,  
Verás como foi alta, nobre e linda  
A ventura de esperar.

E, enquanto a noite avança  
Para dar-te as visões de uma alvorada nova,  
Nas asas da esperança,  
Bendirás a amargura, a dor e a prova,  
Agradecendo a Terra a bênção de entendê-las.  
Subiras, subiras  
Para o ninho da luz nas estâncias da paz,  
Que te aguarda, tecido em radiações de estrelas!...

Então, compreenderas  
Que, além do mais Além –  
No Coração da Altura –  
Deus trabalha, Deus sonha, Deus procura,  
Deus espera também!...

# CANTIGA DO PERDÃO

**Maria Dolores**

Não te iludas, amigo,  
Por mais se expandam lágrimas contigo,  
Todo lamento é vão...

Tudo o que tende para a perfeição,  
Todo o bem que aparece e persiste no mundo  
Vive do entendimento harmônico e profundo,  
Através do perdão..  
Perdão que lembra o sol no firmamento,  
Sem se fazer pagar pelo foco opulento,

A vencer, dia-a-dia,  
A escuridão da noite insondável e fria  
E a nutrir, no seu longo itinerário,  
O verme e a flor, o charco e o pó, o ninho e a fonte,  
De horizonte a horizonte,  
Quanto for necessário;

Perdão que nos destaque a lição recebida  
Na humildade da rosa,  
Bênção do céu, estrela cetinosa,  
Que, ao invés de pousar sobre o diamante,  
Desabrocha no espinho,  
Como dizer que a vida,  
De caminho a caminho,  
Não despreza ninguém,  
E bela, generosa, alta e fecunda,  
Quer que toda maldade se transfunda  
Na grandeza do bem...

Perdão que se reporte  
À brandura da terra pisoteada,  
Esquecida heroína de paciência,  
Que acolhe, em toda parte, os detritos da morte  
E sustenta os recursos da existência,  
Mãe e escrava sublime de amor mudo,  
Que preside, em silêncio, ao progresso de tudo!...

Amigo, onde estiveres,  
Assegura a certeza  
De que o perdão é lei da Natureza,  
Segurança de todos os misteres.

Perdoa e seguirás em liberdade  
No rumo certo da felicidade.

Nas menores tarefas que realizes,  
Para lembrar sem sombra os instantes felizes  
Na seara da luz,  
Na qual a Luz de Deus se insinua e reflete,  
É forçoso exercer o ensino de Jesus  
Que nos manda perdoar

Setenta vezes setembro Cada ofensa que venha perturbar  
O nosso coração;  
Isso vale afirmar,  
Na senda de ascensão,  
Que, em favor da vitória,  
A que aspiras na luta transitória,  
É mais do que importante, é essencial  
Que te esqueças, por fim, de todo mal!...  
E que, em tudo, no bem a que te dê,  
Seja aqui, mais além, seja agora ou depois,  
Deus espera que ajudes e abençoes,  
Compreendendo, amparando e servindo outra vez!...

# COLHEITA

**Maria Dolores**

Se consegues guardar o coração  
Sem queixumes em vão,  
Além das nuvens densas,  
Feitas em vibrações de sarcasmos e ofensas,  
Sem que a força da fé se te degrade,  
Quando rugem, lembrando tempestade...

Se olhas para o mal que te rodeia,  
Respeitando, em silêncio, a luta alheia,  
Se não te fere ouvir  
A expressão que te espanca ou te censura,  
No verbo avinagrado da amargura,  
Sem alterar teu sonho de servir...

Se Logras conservar a luz no pensamento,  
Ante os assaltos do tufão violento,  
Que se forme da injúria que atraiçoa,  
E trabalhas sem mágoa e ajudas sem tristeza,  
Plantando o reconforto, a bondade e a beleza,  
Sem perder a esperança na alma boa...

Se já podes, enfim,  
Converter toda lama em trato de jardim  
E criar alegria em tua própria dor,  
Para auxílio a quem chora ou socorro de alguém,  
Então terás chegado à compreensão do bem,  
Para viver em paz, na vitória do amor!...

# CONFIDÊNCIA

**Maria Dolores**

Se eu pudesse, Jesus,  
Desejava esquecer  
A minha imperfeição,  
A fim de ser contigo,  
Onde houvesse aflição,  
O suave calor  
Do braço terno e amigo  
Que derrame esperança em todo o sofrimento  
De modo que, na Terra,  
Ninguém padeça em vão.

Queria ser  
Uma chama de fé, ao longo do caminho,  
Um pingo de bondade a descer persistente  
Sobre a rocha do mal em que a treva se fez,  
Queria ser migalha de conforto  
A todo o coração que esta sozinho,  
Proteção a orfandade,  
Companhia a viuvez.

Queria ser a brisa  
Que refrigera a mente em cansaço profundo,  
Combalida na prova  
Quando a tristeza vem,  
Queria ser a escora pequenina,  
Que sustentasse os náufragos do mundo,  
Para regresso a vida nova,  
Pelas vias do bem.

Queria ser a força do silêncio  
Que verte do sorriso de brandura  
A suprimir o incêndio da revolta  
De quem desespera ou se maldiz;  
Queria ser o beijo da alma boa  
Que seca o pranto de quem se tortura,  
Ante os golpes de lama  
Da calúnia infeliz.

Queria ser a prece que afervora  
E alivia o doente,  
Socorro, de algum modo, a retratar-se,  
Queria ser, enfim, ao teu lado, Senhor,  
Alguém que se olvidasse, inteiramente,  
Dia a dia, hora a hora,  
A fim de ser contigo, em toda parte,  
Uma benção de amor.

# CONVERSA COM JESUS

**Maria Dolores**

Senhor! Não lastimamos tanto  
Contemplar no caminho a penúria sem nome,  
Porque sabemos que socorrerás  
Os famintos de pão e os sedentos de paz;  
Dói encontrar na vida  
Os que fazem a fome.

Ante aqueles que choram  
Não lamentamos tanto,  
Já que estendes o braço  
Aos que gemem de angústia e cansaço;  
Deploramos achar nas multidões do mundo  
Os que abrem na Terra as comportas do pranto.

Não lastimamos tanto os que se esfalfam  
Carregando a aflição de férrea cruz,  
De vez que nós sabemos quanto assistes  
Os humildes e os tristes;  
Lastimamos os cérebros que brilham  
E sonegam a luz

Não deploramos tanto os que suportam  
Sarcasmo e solidão na carência de amor,  
Porquanto tens as mãos, hora por hora,  
No consolo e no apoio a todo ser que chora;  
Lamentamos fitar os amigos felizes  
Que alimentam a dor.

É por isso, Jesus, que nós te suplicamos:  
Não nos deixes seguir-te o passo em vão,  
Que o prazer do conforto não nos vença,  
Livra-nos de tombar no pó da indiferença...  
Inda que a provação nos seja amparo e guia,  
Toma e guarda em serviço o nosso coração.

# CONVITE DE NATAL

**Maria Dolores**

Enquanto a glória do natal se expande  
Aqui, ali, além  
Toda a Terra se veste de esperança  
Para a festa do bem !

Natal ! ... Refaz-se a vida, alguém ressurgue  
Nos clarões com que o céu te anuncia ....  
É Jesus pedir-te que repartas  
Do teu pão de Alegria.

Para louvar-lhe os dons da presença Divina,  
Não digas, alma irmã, que nada tens;  
A riqueza do amor, no coração fraterno,  
É o maior de teus bens...

Quando o dia se esvai e a noite desce  
Ao comando da sombra que a domina,  
Para varrer a escuridão da estrada  
Basta a luz de uma vela pequenina.

O deserto se esfalfa em longa sede,  
Na solidão em que se configura ...  
Se chega simples fonte,  
Ei-lo mudado em flórida espessura! ....

Ninguém sabe tão bem, senão aquele  
Que a penúria desgasta ou desconforta,  
O valor de uma veste contra o frio,  
O Tesouro de um prato dado à porta.

A migalha de força é a base do universo,  
Desde a furna terrestre à estrela mais remota !...  
Todo livro se escreve, letra a letra,  
Compõe-se a melodia, nota a nota

Alma irmã, no serviço da bondade  
Jamais te afirmes desfavorecida  
Pobres sementes formam ricas messes !  
Assim também na vida . . .

O cobertor, o pão, a prece, o abraço,  
Uma frase de paz e compreensão  
Podem criar prodígios de trabalho  
De reconforto e de ressurreição

Natal ! ... dá de ti mesmo o quanto possuas,  
No amparo à retaguarda padecente;  
Toda bênção de auxílio é socorro celeste,  
Que Deus amplia indefinidamente.

Natal ! recorda o Mestre da Bondade !  
Ele, o cristo e Senhor

Acendeu sobre a Terra o sol do Novo Reino  
Com migalhas de amor!

# DE ALMA PARA ALMA

**Maria Dolores**

Escuta, alma querida!  
Ante as perturbações e os empecos da vida,  
Onde não possas ajudar  
A dissipar a treva e extinguir o pesar,  
Nada fales, em vão!...  
Uma palavra, às vezes, tão-somente,  
Na moldura de um gesto irreverente,  
Basta para espancar o coração.

Se anotas sombra e dor, por onde jornadeias  
Dá consolo e respeito às aflições alheias...  
Tempo vai, tempo vem...  
E assim como o carvão se faz diamante puro,  
Na forja do destino, em louvor do futuro,  
Todo o mal se converte em coluna do bem.

Usa o verbo, esparzindo novas luzes,  
Não condenes, não firas, não acuses!...  
Onde enxergares pedra, lodo, espinho,  
Cobre de paz e amor as lutas do caminho.

Lembremos nossos erros, teus e meus!...  
Todos sofremos provas, alma boa,  
Trabalha, serve, ajuda, ama e abençoa  
E encontrarás contigo a presença de Deus.

# DEUS CONTA CONTIGO

**Maria Dolores**

Ouço-te, às vezes, coração amigo,  
Em torno ao bem, numa questão qualquer:  
— “Farei... Conseguirei... Conta comigo...  
Se Deus quiser, se Deus quiser...”

Mas não te alteres, a pretexto disso.  
De segundo a segundo, estrada a estrada,  
A Vontade de Deus é revelada  
Em bondade e serviço.

Fita os quadros da gleba, campo afora:  
Tudo o que existe, vibra, luta e sente,  
Serve constantemente,  
Dia-a-dia, hora a hora!...

De alvorada a alvorada, o Sol fecundo,  
Sem aguardar requerimento  
Garante sem cessar o equilíbrio do mundo  
De seu carro de luz no firmamento.

A fonte, a deslizar singela e boa,  
Passa fazendo o bem,  
Dessedenta, consola, alivia, abençoa  
Sem perguntar a quem...

Sem recorrer a humanos estatutos,  
Nem a filosofias enganosas,  
A laranjeira estende os próprios frutos,  
A roseira dá rosas...

O lírio não se ofende, nem reclama:  
Sobre a terra onde alguém lhe deitou a raiz,  
Seja em vaso de estufa ou num trato de lama,  
Desabrocha feliz.

Assim no mundo, coração amigo,  
Faze o bem onde for, seja a quem for;  
Em toda parte, Deus conta contigo  
Na tarefa do amor.

## DEUS TE VÊ

**Maria Dolores**

Deus te vê, alma querida,  
Quando te pões na trilha escura,  
Para ajudar aos filhos da amargura  
Que tanta vez se vão  
Como sombras errantes no caminho  
— Chagas pensantes ao relento —,  
Entre as nuvens do Pó e as pancadas do Vento,  
Com saudades do Pão...

Deus te vê a mensagem de bondade  
Com que suprimes ou reduces  
As provações, as lágrimas e as cruzes  
Dos que vagam na rua sem ninguém,  
E te agradece as posses que desprendes,  
No auxílio ao companheiro em desamparo,  
Seja um tesouro inesperado e raro,  
Seja um simples vintém!...

Deus te vê quando estendes braço amigo  
Aos que carregam lenhos de tristeza,  
Doando-lhes o afeto, o abrigo, a mesa,  
O remédio, a camisa, o cobertor...  
E, por altos recursos sem que o saibas,  
Manda que a Lei te aumente os dons divinos,  
Em mais belos destinos,  
Para a glória do amor.

Deus te vê na palavra com que ensinas  
A senda clara e boa  
Da verdade que alenta e que abençoa  
Sem perturbar e sem ferir...  
E determina aos homens que teu verbo  
Seja apoiado, aceito  
E ouvido com respeito,  
Na construção excelsa do porvir.

Deus te vê quando acolhes sem revide  
O golpe da pedrada que te insulta,  
O braseiro da ofensa, a dor oculta  
Em ferida mortal...  
E te louva o perdão espontâneo e sincero  
Com que ajudas o Céu no trabalho fecundo  
De extinguir sem alarde, entre as sombras do mundo,  
A presença do mal!...

Deus te vê, através da caridade!...  
Mas não só isso... Em paz calada e santa,  
Pede alguém que te siga e te garanta  
Na jornada de luz!...  
E, por isso, onde estás, rujam trevas em torno,  
Sofras humilhação, injúria, cativoiro,  
Tens contigo um sublime companheiro:  
— Nosso Amado Jesus!..

# DEUS É CARIDADE

**Maria Dolores**

(Lembrança aos companheiros da Doutrina Espírita)

Não guardes e nem fales, coração,  
Palavras de azedume ou desesperação.  
O verbo que escarnece, esfogueia, envenena,  
Traz em si mesmo a dolorosa pena  
De amarga frustração!

Muitas vezes nós mesmos, trilha afora  
No pensamento que se desarvora,  
Nas teias da ilusão sem motivo ou sem base,  
Para sair do mal e regressar ao bem  
Precisamos apenas de uma frase  
Do carinho de alguém!

Na dor que nos renova,  
Quantas vezes na vida a gente espera  
Simplesmente um sorriso,  
Para fazer o esforço que é preciso,  
Á fim de não perder nas lágrimas da prova  
A paz da fé sincera!...

Pensa nisso e abençoa  
Àquela própria mão que espanca ou aguilhoa.  
Fel, tristeza, amargura,  
Transformam desventura em maior desventura!  
Se a mágoa te domina,  
Observa a lição da Bondade Divina!  
Se o homem tala o campo aos horrores da guerra,  
Deus recama de verde as úlceras da Terra.  
Cerre-se a noite fria,  
Deus recompõe sem falta os fulgores do dia.  
Atire-se um calhau à fonte na espessura,  
Deus protege a corrente  
E a fonte lava a pedra a beijos de água pura  
E prossegue indulgente,  
Doce, clara, bendita,  
Fertilizando o campo em que transita.  
Isole-se a semente pequenina  
Na clausura do chão  
E eis que Deus a ilumina  
E ela faz a alegria e a fartura do pão!  
Que a poda fira a planta a golpes destruidores  
E Deus reveste o tronco em auréolas de flores!...

Conquanto seja em tudo a Justiça perfeita  
Que nos premia, ampara, aprimora e endireita  
Pelo poder do amor incontroverso,  
Deus quer que a Lei do amor seja cumprida  
Para a glória da vida,  
Nas mais remotas plagas do Universo!

Serve, pois, coração,  
À tolerância, à paz, à bondade e à união!  
Embora desprezado, anônimo, sozinho,  
Agradece, em silêncio, a injúria, o pranto, o espinho  
E serve alegremente...  
Dor é nova ascensão à Vida Superior!...  
Rende-te a Deus e segue para a frente,  
Pois Deus é Caridade e a Caridade ardente  
Tudo cobre de amor!...

## DEUS QUER MISERICÓRDIA

**Maria Dolores**

Se confias em Deus, alma querida,  
Vem com Jesus, do lar, que te resguarda e eleva,  
Ao vale da aflição onde vagam na sombra  
Os romeiros da Angústia e as vítimas da treva!...  
Na crença que te nutre, acende a chama  
Do amor que te desvende, trilha afora,  
Os convidados d'Ele ao banquete da vida,  
Os que formam na Terra a multidão que chora.  
Vamos!... Jesus, à frente, nos precede,  
Insistindo por nós, de caminho a caminho,  
E pede proteção ao que segue em penúria,  
Reconforto a quem vai padecente e sozinho...  
Aqui, passam em bando, aos ímpetos do vento,  
Pequeninos sem fé, sem apoio, sem nome  
Que fazem? de onde vêm? aonde vão? ninguém sabe  
E nem sabe explicar a mágoa que os consome;  
Ali, geme, sem teto, o doente esquecido  
Além, tropeça e cai, sem a escora de alguém,  
O velhinho largado à vastidão da noite,  
Que recebe, por leito, a terra de ninguém;  
Mais adiante, é a viuvez cansada de abandono,  
Almas na solidão de torturante espera,  
Implorando socorro ao telheiro vazio,  
A recolher somente a dor que as dilacera;  
Flagelam-se, mais longe, os tristes companheiros  
Que andaram sem pensar, nas veredas do crime,  
Rogando leve olhar de bondade e esperança,  
Numa frase de paz que os restaure e reanime!...  
Ante os erros que encontres, não censures  
Nem te queixes... Trabalha, alma querida!...  
Deus quer misericórdia!... Ama, serve, abençoa  
E Deus te susterá nas provações da vida.  
Vem como és e auxilia quanto possas,  
Não clames pelo Céu, sonhando em vão!...  
Nosso Senhor te aguarda tão-somente,  
Traze teu coração!...

## DIVINA SURPRESA

**Maria Dolores**

Alma fraterna e boa,  
Se o impulso da prece te abençoa,  
Quando queiras orar,  
Buscando segurança no Senhor,  
Faze em qualquer lugar  
O teu louvor ou a tua petição!...

A Terra inteira é um templo  
Aberto à inspiração  
Que verte das Alturas,  
Mas, se quiseres encontrar  
O mestre que procuras,  
Atende, alma querida!...  
Desce ao vale de lágrimas da vida,  
A imensa retaguarda  
Onde o consolo tarda...  
Ouve a dor da penúria e o pranto da viuvez,  
Volve à sombra das margens do caminho  
E estende o braço forte  
Aos que vagam sem norte,  
Na saudade do lar que se desfez!...

Escuta os que se vão  
À noite, ao frio e ao vento,  
Sem poderem contar o próprio sofrimento,  
Famintos de carinho e compreensão...

Pára e abraça a criança  
Que o desprezo consome  
E a doença extermina,  
Pára e ausenta a nudez, a febre e a fome  
Dessa flor pequenina!

Ouve o coro do enfermo que não tem  
Senão pó, lama e lágrimas por leito  
E, à guisa de aposento, um canto estreito  
Na terra de ninguém.

Atentamente, anota em torno os brados  
De quem conhece a mágoa no apogeu,  
Os tristes corações despedaçados  
Que a calúnia venceu...

Vais onde exista aflição,  
Oferecendo a cada sofredor  
Uma bênção de amor,  
E, aí, surpreenderás um divino clarão  
Que, dólido, irradia  
Paz, bondade, alegria...

Em meio dessa luz,  
Escutarás Jesus,

Enternecidamente,  
A dizer-te no fundo da alma carente:

- Alma querida vem!...  
Ouço-te a voz na prece, em qualquer parte,  
Devo, entanto, esperar-te  
Na seara do bem.  
Chamaste-me, decerto,  
Para saber que Deus ama e compreende em ti!...  
Buscavas-me tão longe e aguardo-te tão perto...  
Alma boa, eis-me aqui!...

# EM LOUVOR DA ESPERANÇA

**Maria Dolores**

Escuta, coração:

Quando a mágoa te aflija  
E a incompreensão te Açoita, implacável e rija  
Jamais te dê aos gritos  
Da exaustão...  
Revolta é furacão a sacudir  
O campo, o ninho, a escola, o templo, a casa,  
E tudo danifica ou tudo arrasa  
Quando vem a surgir..  
Quando o pranto amarfanhe os teus olhos,  
Não mostres tuas lágrimas benditas,  
Aprende a recolher no campo em que transitas  
Os ensinamentos de Deus!...  
Tudo na Terra é santa aspiração...  
Serenamente a planta aguarda o fruto amigo  
E o próprio fruto anseia estar contigo  
Para a vitória humilde de ser pão.

Nasce a fonte cantando, a borbulhar...  
De início é um fio pobre de água mansa,  
Mas, porque espera, Serve e não descansa,  
Desce ao bojo do rio e acha a glória do mar!...  
O charco espera a mão do lavrador  
E, um dia, plasma em lama, lodo e estrume,  
Um jarro gigantesco de perfume  
A enfeitar-se de flor!...

Nota que a porcelana aprimorada  
Foi barro que aceitou a disciplina...  
A pérola mais fina  
Veio na dor da ostra torturada!...  
O violino que atende e se consome  
Por dar à melodia apoio e desempenho  
Não passava de um lenho  
Na floresta sem nome!...

Detém-se coração, pensando nisso:  
No mundo o que há de belo, grande e santo  
É persistência e esforço, canto a canto,  
Da esperança em serviço!...

Empenha-te a servir, Aprender, construir, tolerar,  
Em tudo é sempre o Amor Puro e Perfeito  
Porque nunca se cansa de esperar!...

# ESCUATA ALMA QUERIDA

**Maria Dolores**

Escuta, alma querida!...  
Se alguém te apedrejou o coração,  
Não plantes ódio na alma contundida,  
Nem pranteies em vão...  
Sustenta, no caminho da esperança,  
O perdão por dever,  
Não te dê à vingança...  
Esse alguém vai viver.

Dá sublimado amor que o mundo não descreve,  
E, se alguém te despreza com mentiras,  
Não repliques, de leve,  
Nem lamentos profiras;  
Segue à frente, na paz em que te escondas,  
Abraçando a humildade por prazer.  
Por maior seja o insulto, não respondas...  
Esse alguém vai viver.

Seja onde for, se alguém te suplica,  
Sob golpes brutais,  
Não reclames, não percas a alegria,  
Nem te azedes jamais!  
Acende a fé no peito sofredor  
E procura esquecer.  
Infeliz de quem ri na capa de agressor!...  
Esse alguém vai viver.

Escuta alma querida!...  
Quem ofende ou se põe a revidar  
Atira fogo e lama à própria vida,  
Compra fel e pesar.  
Cultiva a compaixão serena e boa,  
Envolve todo o mal em bem-querer.  
Ai daquele que fere ou que atraiçoa!...  
Esse alguém vai viver.

## FALANDO AO SENHOR

Maria Dolores

Senhor!  
Se hoje viesses em pessoa  
Até nós,  
Que te diria eu?  
Que milhões e milhões de companheiros  
Vagam em desatino  
Sem cogitarem de saber  
O que são e quem são?  
Que a penúria de espírito campeia,  
Insuflando amargura e rebeldia

Sufrimento, ilusão?  
Que o medo, em, se alastrando,  
Na escura inquietação a que se aferra,  
Gera conflito e angústia, em toda parte,  
Nos caminhos da Terra?  
Que a riqueza do centro não remove  
Tristeza e solidão na alma ferida,  
Que as engenhos perfeitos do progresso  
Não enxugam as lágrimas de vidas

Que te diria eu, Jesus, se te encontrasse?  
Que nos condói fitar a multidão  
Dos que fogem de si mesmos,  
Dando-se à dor maior por onde vão?  
Que nos comove contemplar  
A inteligência rica e, entretanto, insegura,  
Elevando o conforto  
Sem saber dissipar as sombras da loucura?

Que diria Senhor?  
Não te diria nada disso,  
Pois sabes tudo ser muito mais do que nós,  
Rogar-te-ia tão somente  
A bendita prisão  
Na força do dever  
Que me guarde em serviço,  
Para que eu saiba compreender  
Sem azedume, e sem alarme.  
Como aperfeiçoar-me  
Para aceitar-te, enfim,

Porque todo, Senhor, estará justo e certo,  
Do que eu, veja no mundo, longe ou perto,  
Se a tua luz brilhar dentro de mim.

# GRATIDÃO

**Maria Dolores**

Agradeço, alma irmã, por tudo o que me deste,  
O auxílio fraternal, generoso e sem preço,  
O teto, o lume, o prato, o reconforto, a veste,  
Tudo isso agradeço...

Sobretudo, alma boa,  
Deus te compense o coração amigo,  
Por teu olhar de paz que me alenta e abençoa  
Na estrada em que prossigo.

Viste-me em solidão,  
Esperança caída sem ninguém...  
Deste-me apoio com teu braço irmão  
E ergui-me de alma nova para o bem!...

Não há palavra com que te defina  
O reconhecimento que me invade,  
Ao sentir-te no amparo a presença divina  
Da Celeste Bondade.

Deus te guarde no excelso resplendor  
Da luz com que aqueces todo o ser,  
Porque me refizeste a certeza do amor,  
A benção de servir e a força de viver.

## GRATIDÃO PELOS AMIGOS

**Maria Dolores**

Agradeço , meu Deus,  
Em minha prece enternecida,  
As almas boas que me deste à vida,  
No campo da afeição !...

Agradeço os amigos que me emprestas,  
Que me toleram falhas e defeitos,  
E equilibram-me os passos imperfeitos,  
Dando-me paz e luz ao coração.

Agradeço-te, oh! Pai,  
A sensação confortadora e amena  
Com que a palavra dêles me asserena,  
Em meus dias de dor...

E o silêncio que fazem para as lutas  
De que preciso burilar-me,  
Enxugando-me o pranto sem alarme  
Pela bênção do amor.

Agradeço o socorro que me trazem,  
Mostrando desapêgo nobre e raro,  
Para que eu seja apoio ao desamparo,  
Esperança de alguém!...

E a caridade com que me estimulam  
A ser trabalho, bênção, alegria,  
Aprendendo a viver , dia por dia,  
Nos dominios do bem.

Por toda a santa generosidade  
Da estima doce e pura  
De quantos me recebem sem censura,  
Ternos amigos meus!...  
Eis-me ao sol da oração,  
Para dizer-te, oh ! Pai do Infinito Universo,  
Na singela pobreza do meu verso,  
Obrigado , meu Deus !...

## LOUVOR E SÚPLICA

**Maria Dolores**

Deus de eterna bondade,  
Em prece de louvor,  
Entrego-te minh alma!...

Sê bendito, meu Pai,  
Por todos os recursos,  
Ferramentas, processos e medidas  
Dos quais te utilizaste,  
A fim, de que eu perceba  
Que tudo devo a ti...

Agradeço-te, pois,  
O tesouro da vida,  
A presença do amor,  
A constância do tempo,  
O sustento da fé,  
O calor da esperança que me acena ao porvir,  
O santo privilégio de servir,  
O pensamento reto  
Que me faz discernir  
O que é mal e o que é bem,  
Na clara obrigação  
De nunca desprezar ou de ferir alguém!...  
Agradeço-te, ainda,  
A visão das estrelas  
A esmaltarem de glória o Lar celeste,  
As flores do caminho,  
Os braços que me amparam  
E os gestos de carinho  
Dos corações queridos que me deste!...

Por tudo te agradeço...  
E quando te aprover  
Despojar-me dos bens com que me exaltas,  
Ensina-me, Senhor, a devolver  
Tudo que me emprestaste...  
Mas, por piedade, oh! Pai,  
Por apoio e dever,  
A bênção de aceitar  
E o dom de compreender!...

# MARIA DOLORES

**Emmanuel**

Amigos

Este é um livro - de amor para os que cultivam a ciência de amar; de alegria para os que se rejubilam com as dá-as incessantes da vida; de luz para os que se desvencilham da sombra; de união para os que desvelam na sustentada concórdia; de serviço para os que se empenham em servir; de esperança para quantos se esforçam na extinção do pessimismo e da angústia; de fé para os que trabalham no levantamento do Mundo Melhor; de bom ânimo para os que perseveram na seara do bem; de bênçãos para os que aprendem a agradecer as lições e favores da existência; de ascensão espiritual para quantos aspiram a seguir em direção da Espiritualidade Superior; de oração para os que procuram, no âmago da própria alma, o lugar íntimo e inviolável do culto de gratidão a Deus.

Enfim, este livro de Maria Dolores, - a denodada obreira do Bem Eterno que todos respeitamos e amamos, enternecidamente, na Vida Espiritual, - é um santuário do coração, descerrado a todos os corações sequiosos de renovação e famintos de paz.

Emmanuel

(Uberaba, 31 de maio de 1971)

## MAS ROGO-TE, SENHOR

Maria Dolores

Senhor, eu te agradeço.  
Não somente  
As horas boas da felicidade,  
Em que o meu coração tranqüilo e crente  
Dá-se ao louvor que te bendiz...  
Agradeço igualmente os dias longos,  
Em que varo o caminho, a pedra e vento,  
Nos quais me ensinos sem barulho, Através das lições do sofrimento,  
Como ser mais feliz.

Agradeço a alegria  
Que me dispensas pelas afeições,  
A bênção de ternura,  
Em cuja luz balsâmica me põe  
Sob chuvas de flor;  
E agradeço a amargura  
Que a incompreensão me traga,  
O estilete da crítica ferina,  
Que tanta vez me opine o peito em chaga  
Para que eu saiba «mar sem reclamar mais.

Agradeço o sorriso da esperança  
Com que me fez crer na verdade do sonho,  
A segura certeza com que aguardo  
O futuro risonho  
Pela fé natural;  
E agradeço-te a lágrima dorida,  
Com que me alimpas a visão,  
A fim de que eu prossiga, trilhe afora,  
Sem caminhar, em vão,  
Sob a névoa, do mel.

Agradeço por tudo o que me deste,  
A ventura, a afeição, a dor, a prova,  
O dom de discernir e o dom de compreender,  
O fel da humilhação que me renova  
Para que eu permaneça em ti no meu próprio  
dever...  
Mas rogo-te, Senhor,  
Quando me veja  
Sob a perseguição e o sarcasmo das trevas,  
No exercício do bem,,  
Não me deixes perder a paz a que me elevas,  
Nem me deixes ferir ou condenar ninguém.

# MOEDA BENDITA

**Maria Dolores**

Sê bendita,, moeda, quando surges  
Pelo esforço de alguém,  
Amparando outro alguém, que te liberta  
Por sustento do bem.

Honrada sejas sempre quando atinges  
Os mais remotos ângulos do mundo  
À feição de alavancas do progresso  
No trabalho fecundo.

Respeitada te vejas como apoio  
Na civilização, dia por dia,  
Espalhando na Terra, em toda parte,  
Reconforto e alegria.

Veneranda te mostres sob a forma  
Em que o poder humano te estrutura,  
A fim de garantir os méritos da escola  
No clima luminoso da cultura.

Sê bendita,, porém, com mais grandeza  
Onde a força que encerras se consome  
Para ser pão e luz, abraçando e extinguindo  
A penúria sem nome.

Enaltecida sejas com mais gloria,  
Na sombra em que teu brilho sobrenade  
Para lenir a dor que obscurece  
As trilhas da viuvez e da orfandade.

Louvada sejas mais ardentemente,  
Na mão fraterna e boa que te alcança,  
A fim de transformar-te, vida em fora,  
Em fé, socorro e paz, caridade e esperança.

Por toda a evolução que orientas e trazes  
Onde a vida, moeda, te afeiçoe,  
Mas, sobretudo, pelo bem que fazes  
Deus te eleve e abençoe.

# ONDE

**Maria Dolores**

Onde escutes a voz  
Que blasfema, ironiza, amaldiçoa,  
Não ponhas discussão, agravando o azedume;  
Ao invés de revide,  
Usa sem mágoa o verbo que abençoa.

Onde o crime enlameie,  
Com temerários ímpetos de fere,  
A face da existência,

Não atires instinto contra instinto,  
Semeia a tolerância! Ajuda e espere!...

Onde o erro domine,  
Entretecendo cárceres e dores,  
Não deites pedras no caminho alheio,  
Patenteia a verdade sem reproche,  
Dando bondade e luz por onde fores.

Onde o fracasso grite,  
No cortejo de sombras em que avança,  
Não repouses no chão de desalento,  
Á. ninguém desanimem...  
E recupera o clima da esperança.

Onde o mal apareça,  
Azorragando o mundo sofredor,  
Procuremos com Deus e Infinita, Bondade  
E sejamos em paz, pelos dons do serviço,  
Uma bênção de amor.

# ONDE ESTIVER JESUS

**Maria Dolores**

Onde estiver Jesus, alma querida e boa,  
Ilusão, erros, falhas apareçam embora,  
Ainda mesmo que o mal em torno desarvora,  
Esclarece, ilumina, ampara, aperfeiçoa.

Onde estiver Jesus, nada se diz à toa,  
O engano pede luz onde a verdade mora,  
A caridade reina, a esperança, hora a hora,  
Alteia-se mais bela;o trabalho abençoa.

Onde estiver Jesus, humilhado ou sozinho,  
Nas desfigurações ou nos aleives do caminho,  
Inflama-te de amor – sol ardente e fecundo!...

Onde estiver Jesus... Eis que Jesus te espera  
A bondade, o perdão, a decisão, a paz, a fé sincera.  
Para glória da vida e para a redenção do mundo.

# ORAÇÃO DA AMIZADE

**Maria Dolores**

Agradeço Senhor,  
Cada afeição querida  
Com que me deste a vida  
Alegria, esperança, entendimento, amor!

Enaltece, por mim, a amizade que vem.  
Resguardar-me a fraqueza em caridade infinda,  
Sem perguntar porque não posso ainda  
Entregar-me de todo a prática do bem.

Sê louvado Jesus, pela criatura boa  
Que me escora no caminho.  
Estendendo-me paz, reconforto e carinho  
Toda vez que me encontra, auxilia ou perdoa.

Faze brilhar, no mundo, o olhar branco e perfeito  
Que me tolera as faltas, de hora a hora  
Que me percebe o anseio de melhora  
E me ensina a servir sem notar meu defeito...

Santifica, na terra, o ouvido que me escuta,  
Sem espalhar a queixa e as aflições que faço,  
Nos erros que cometo, passo a passo,  
Nos meus dias de mágoa, sombra e luta!...

Abrilhanta, onde esteja, aquele coração.  
Que me acolhe nos dons da palavra serena  
E nunca me censura e nem condena,  
Quando me vejo em treva e irritação.

Reclama de esplendor para a Glória Celeste  
A mão, cuja bondade, em júbilo, proclamo,  
Que me socorre e ampara aqueles que mais amo  
No refúgio do lar que me fizeste

A Ti, Jesus, meu pálido louvor!...  
Pelo gesto mais leve e pequenino  
Das santas afeições que me deste ao destino.  
Agradeço Senhor!....

# ORAÇÃO ÍNTIMA

**Maria Dolores**

Senhor!... Tu que me deste  
Paz e consolo à vida,  
Não me dêes condição  
Para espalhar na vida a sombra da discórdia,  
Ou estender na estrada as pedras da aflição...

Tu que acendeste em mim  
A luz do entendimento,  
Na fé com que me alteias,  
Não consintas, Jesus, que eu suprima a esperança  
Das estradas alheias.

Tu que me concedeste o verbo edificante  
Que nos induz  
À prática do bem,  
Nunca me deixes formular palavra,  
Capaz de condenar ou de ferir alguém.

Tu que me desvendaste  
O sublime valor da provação,  
Que a Lei de Causa e Efeito determina,  
Não me faças entregue à queixa e ao desencanto,  
Em que eu possa esquecer a Justiça Divina.

Tu que me conferiste o privilégio  
E a bênção do serviço,  
Como ensejo celeste e dom perfeito,  
Não permitas que eu viva sem trabalho,  
Desfrutando o descanso sem proveito.

Naquilo que eu deseje  
E naquilo que eu sinta, pense, diga ou faça,  
Contrariamente à Eterna Lei do Amor,  
Em tudo quanto eu queira sem que o queiras,  
Não me aproves, Senhor!...

# ORAÇÃO NO TEMPLO ESPÍRITA

**Maria Dolores**

Senhor!  
Deixa que eu te agradeça novamente  
As dádivas de amor  
Que me fazes aqui...

Devo, Senhor, e Ti.  
A graça da atenção  
E os nobres pensamentos  
Dos amigos queridos que me escutam,  
Ofertando-me o próprio coração

Nos ouvidos atentos.  
É por eles, Jesus, na alavanca da estima,  
Que aspiro a caminhar, montanha acima,  
Sonhando e evolução,  
Com que te possa, ver, em toda parte.  
No anseio de encontrar-te!...

Agradeço-te, ainda,  
De espírito contente,  
Este recinto amigo, doce e claro,  
Em cujo seio a dor de tanta gente  
Encontra proteção, alívio, amparo...

Sobretudo, agradeço  
Toda mão que te serve nesta casa  
E toda voz que ensina  
A celeste grandeza da doutrina  
Em que a tua palavra descortina,  
Ante os filhos de Terra,  
O Reino do Amor Puro,  
Por meta Luminosa do futuro.

Agradeço-te, mais,  
O teto generoso,  
A luz que me ilumina,  
O lápis que me atende,  
O perfume de amor que se desprende  
Da mesa que me acolhe,  
O exemplo dos que sofrem  
'Sem qualquer rebeldia,

E a fé dos que te buscam, dia a dia,  
Doando aqui bondade e entendimento, Apagando de teu nome.  
Toda marca de sombra ou sofrimento.

Por todos os tesouros que nos dás, Neste pouso de paz.  
Que fulgura ao clarão da esperança bendita, – Tesouros de alegria, vida e luz, – Deixa  
que eu te repita:  
– Obrigada, Jesus!...

# OUVE, CORAÇÃO

**Maria Dolores**

Perguntas, coração,  
Como sanar as dores sem medida,  
De que modo enxugar a lágrima incontida  
Sob nuvens de fel e de pesar!...  
Recordemos o chão...  
Quando o lodo ameaça uma estrada indefesa,  
Em cada canto roga a Natureza:  
Trabalhar, trabalhar.

Fita o aguaceiro que se fez tormenta.  
Ao granizo que estala, o vento insulta;  
Seio de mágoas que se desoculta,  
A terra, em torno, geme a desvairar...  
Mas, finda a longa crise turbulenta,  
Sobre teto quebrado, pedra e lama,  
Renasce a paz do céu que vibra e chama:  
Trabalhar, trabalhar.

Ressurge, inalterado, o sol risonho,  
Não pergunta se o mal ganhou no mundo  
A tudo abraça em seu amor profundo,  
A criar e a brilhar!  
Recebe cada flor um novo sonho,  
Cada tronco uma bênção, cada ninho  
Canta para quem passa no caminho:  
Trabalhar, trabalhar.

Assim também, nas horas de amargura,  
Enquanto a sombra ruge ou desgoverna,  
Pensa na glória da Bondade Eterna,  
Acende a luz da prece tutelar!  
E vencerás tristeza e desventura,  
Obedecendo à voz de Deus na vida  
Que te pede em silêncio, à alma ferida:  
Trabalhar, trabalhar.

# PETIÇÕES DE NATAL

**Maria Dolores**

Senhor!...  
Quando criança,  
Se surgia o Natal,  
Eu te enfeitava o nome em flores de papel  
E te rogava em oração,  
Tomada de esperança,  
Que me mandasses por Papai Noel  
Uma boneca diferente,  
Que caminhasse à minha frente  
Ou falasse em minha mão...

Noutro tempo, Senhor,  
Jovem pisando alfombras cor-de-rosa,  
De cada vez que ouvia  
Anúncios de Natal,  
Deslumbrada de sonho, eu te pedia  
Um castelo de amor e fantasia  
Para o meu ideal.

Depois... Mulher cansada,  
Quando via o Natal, brilhando à porta,  
Minha pobre ansiedade quase morta  
Multiplicava preces  
E suplicava que me desses,  
Na velha angústia minha,  
A ilusão de ser amada,  
Embora, ao fim da estrada,  
Fosse triste e sozinha.

Hoje, Senhor,  
Alma livre, no Além, onde o consolo me refaz,  
Ante a luz do Natal, novamente acendida,  
Agradeço-te, em paz,  
Contente e enternecida,  
As surpresas da morte e as lágrimas da vida!...  
E, se posso implorar-te algo à bondade,  
Nunca me dê aquilo que eu mais queira,

Dá-me a tua vontade  
E o dom da compreensão,  
Entre a humildade verdadeira  
E a serena alegria,  
A fim de que eu te busque, dia-a-dia,  
Mestre do coração!...

## RETRATO DA AMIZADE

**Maria Dolores**

Agradeço, alma fraterna e boa,  
O amor que no teu gesto se condensa,  
Deixando ao longe a festa, o ruído e o repouso  
Para dar-me a presença...  
Sofres sem reclamar enquanto exponho  
Minhas idéias diminutas  
E anoto quanto é grande o teu carinho  
No sereno sorriso em que me escutas.  
Não sei dizer-te a gratidão que guardo  
Pelas doces palavras que me dizes,  
Amenizando as lutas que carrego  
Em meus impulsos infelizes.  
Auxilia-me a ver sem barulho ou reproche,  
Dos trilhos para o bem o mais certo e o mais curto,  
Sem cobrar pagamentos ou louvores  
Pelo valor do tempo que te furto.  
Aceitas-me como um todo como sou,  
Nunca me perguntaste de onde vim  
Nem me solicitaste qualquer conta  
Da enorme imperfeição que trago em mim!...  
Agradeço-te ainda o socorro espontâneo  
Que me estendes à vida estrada afora,  
Para que as minhas mãos se façam mensageiras  
De consolo a quem chora!...  
Louvado seja Deus, alma querida e bela  
Pelo conforto de teu braço irmão  
Por tudo que tem sido em meu caminho ,  
Por tudo me dás ao coração!...

# SEMPRE CORAÇÃO

**Maria Dolores**

Para exaltar a glória da bondade,  
Não digas, alma irmã, que nada tens.  
De gota a gota, o mar se consolida  
E, migalha em migalha, a grandeza da vida  
É um mar excelso de infinitos bens.

Caridade recordar a natureza  
Que na bênção de Deus se concebe e aglutina,  
Revelando no todo,  
Da cúpula do Céu às entranhas do Lodo,  
Que a presença do amor é sempre luz divina.

A bolsa generosa em socorro fraterno  
Lembra o Sol a servir, tanto quanto fulgura,  
Mas o vintém doado em auxílio a quem chora  
É o copo de água pura à sede que devora,  
A solidariedade em forma de ternura.

A fortuna em, serviço é a usina poderosa  
Da civilização na força que lhe empresta,  
Garantindo o progresso, a cultura e a beleza,  
Mas da espiga singela é que o pão vem à mesa  
E da, semente humilde é que nasce a floresta.

O prato, o cobertor, a roupa restaurada,  
Um, traço de carinho em amparo de alguém,  
Pode ser, alma irmã, o complemento justo,  
Para que se nos faço o regresso sem custo  
Ao campo de trabalho e a integração no bem.

Nunca fales "mão tenho" e nem digas "mão posso",  
Trazê louvor do bem o braço amigo e irmão,  
Um sorriso e quem passa ao vento e ao desalinho,  
Flor de esperança às pedras do caminho,  
Que a caridade, em tudo, é sempre coração.

# SOFRES

**Maria Dolores**

Sofres agravo e injúria, a golpes no caminho;  
Entretanto, alma boa,  
Se queres carregar as chagas dolorosas  
Como espinhos de dor, recobertos de rosas,  
Ama, serve e perdoa.

Sofres a ingratidão dos que estimas no mundo,  
Arde-te o coração em sofrimento e chama,  
Mas se anseias fazer das lágrimas que choras  
Estrelas, orações, risos e auroras,  
Perdoa, serve e ama.

Sofres angústias mil pelo ideal que abraças,  
Na fé que te abençoa;  
Se desejas, porém, achar na mágoa que te alcança  
A fonte de água viva da esperança,  
Ama, serve e perdoa.

Sofres acusações indébitas na estrada,  
Em rajadas de pedra a desfazer-se em lama;  
Se procuras, no entanto, a paz e a luz da escola,  
Pela luta do bem, ao fel que desconsola,  
Perdoa., serve e ama.

Em toda provação que o mal te arme na vida,  
Se buscas transformar a sombra que enodoa  
Em lições de bondade e canções de alegria,  
Perdoa, serve e ama, em tudo, dia a dia,  
E seja com quem for, ama, serve e perdoa.

## TEMPOS NOVOS

**Maria Dolores**

Alma querida, escuta!...  
Um mundo diferente, às súbitas, se eleva  
Do presente ao porvir... E, quase gênio alado,  
O Homem, percorre o Espaço e vence a força e a treva!...

O cérebro se exalça ao sol da inteligência  
E tateia o Universo, entre surpreso e aflito.  
Deus permite às nações congregadas na Terra  
Mais um passo de luz à frente do Infinito.

Mas, ouve e pensa!... Enquanto  
O fórceps da Ciência arranca a Nova Era  
Ao claustro do passado, ante e glória futura,  
A construção do Amor anseia, sonha, espere...

A Civilização refulge nas vanguardas,  
Varre os pisos do Mar, ganha os vales da Lua;  
No entanto, em toda a Terra, o sofrimento avança,  
A discórdia, se alastra, o ódio continua...

Louvemos com respeito a idéia resplendente  
Que exalta a Evolução nos áureos tempos novos;  
Atendamos, porém, à fé que nos convida  
A resguardar, em paz, a elevação dos povos.

Ao choque das paixões, Cristo ressurge e fala...  
– É a Verdade, o Roteiro, a Direção Segura,  
E chama-nos, de volta, à estrada redentora,  
Na pessoa do irmão que a sombra desfigura!

Espalhemos os bens que o Senhor nos empresta  
Do tesouro imortal de nossa excelsa herança:  
Auxílio, compreensão, beneficência, apoio,  
Refúgio, compaixão, alegria, esperança!...

Onde e penúria chora e a revolta esbraveja,  
Onde o mal se amontoa e a aflição nos espia,  
Conduzamos o pão, a veste, a luz, o amparo,  
O verbo que restaura, a bênção que alivia!...

Alma querida, escuta!... O progresso, por vezes,  
Lembra granizo e fogo, em tormentas no ar!...  
Mas Jesus vem conosco e nos pede a caminho:  
Dar, entender, servir, recompor, trabalhar...

# VIDA

**Maria Dolores**

Não digas, coração, que a vida é triste,  
Porque a vida é grandeza permanente  
E a Natureza, em tudo, é um cântico de glória,  
Desde o sol à semente.

Mágoas? Dizes que as mágoas lembram trevas,  
Que nem de longe sabes entendê-las...  
Contempla o céu noturno, revelando  
Avalanches de estrelas.

Asseveras que os sonhos são feridas,  
Quais picadas de espinhos agressores...  
Fita o verde das árvores podadas,  
Recobertas de flores.

Nos dias de aflição, ante a força das provas,  
Recorda, na amargura que te oprime,  
Que a ostra faz nascer do próprio seio em chaga  
A pérola sublime.

Assim também, nas trilhas da existência,  
Se choras sem apoio e caminhas sem paz,  
Não te queixes do mundo... Serve, ama,  
Espera e vencerás.

A vida! ... Toda vida é luz eterna,  
Escalando amplitudes e buscando apogeu...  
E a presença da dor, em qualquer parte,  
É uma bênção de Deus.

**"Veja o que você quer, realmente.  
A procura da luz inclui o combate à sombra".**

**Emmanuel**